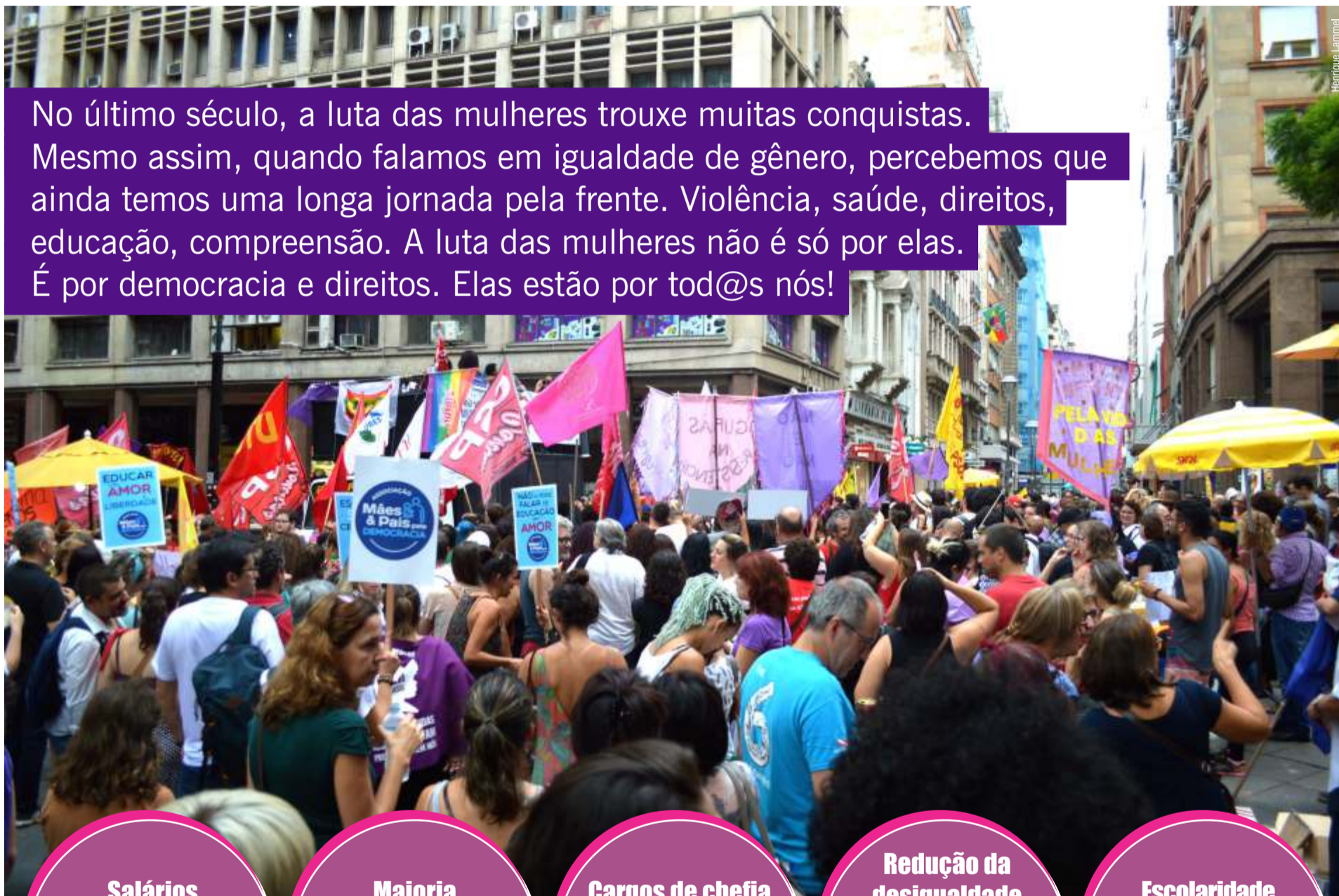


Lute como uma mulher

No último século, a luta das mulheres trouxe muitas conquistas. Mesmo assim, quando falamos em igualdade de gênero, percebemos que ainda temos uma longa jornada pela frente. Violência, saúde, direitos, educação, compreensão. A luta das mulheres não é só por elas. É por democracia e direitos. Elas estão por tod@s nós!



Salários

Elas ganham 17,2% menos nos bancos.

Maioria

Elas são 56,4% nos bancos.

Cargos de chefia

Elas estão em até 2,7% de cargos de chefia em banco.

Redução da desigualdade

Elas vão ter equiparação em 2085 nos bancos.

Escolaridade

Quando elas têm diploma, ganham 27% menos nos bancos.

Feminismo

1. Doutrina cujos preceitos indicam e defendem a igualdade de direitos entre mulheres e homens.
2. Movimento que combate a desigualdade de direitos entre mulheres e homens.
3. [Por Extensão] Ideologia que defende a igualdade, em todos os aspectos (social, político, econômico), entre homens e mulheres.

Sindicalize-se! **digasim** para quem defende você!

Dia Internacional da Mulher &M

Trabalhadoras de todo o mundo, uni-vos!

Todas sabemos que o 8 de março é o Dia Internacional da Mulher. O que nem todas sabem, entretanto, é que a origem desta data passa longe de comemorações, de flores e de uma celebração consumista da feminilidade imposta às mulheres.

Na verdade, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, em 1910, a líder socialista alemã Clara Zetkin propôs a instituição de uma celebração anual das lutas pelos direitos das mulheres trabalhadoras. As manifestações uniam o movimento socialista, que lutava por igualdade de direitos econômicos, sociais e trabalhistas, ao movimento sufragista, que lutava por igualdade de direitos políticos.



Marcha levou esclarecimentos sobre a condição de discriminação da mulher e a importância da luta por igualdade de direitos

No início de 1917, na Rússia, ocorreram manifestações de trabalhadoras por melhores condições de vida e trabalho.

Os protestos foram brutalmente reprimidos, precipitando o início da Revolução de 1917. A data da principal manifestação, 8 de março

de 1917, foi instituída como Dia Internacional da Mulher pelo Movimento Internacional Socialista.

Ao longo dos anos, apesar da cooptação capitalista, nós, mulheres trabalhadoras, resgatamos a memória desta data importante, fazendo atos e greves por melhores condições de trabalho, pelo fim da tripla jornada feminina, por equidade salarial e direitos e fundamentalmente por nossas vidas, no Brasil, na América Latina e no mundo.

Este ano, nossa luta ganha contornos ainda mais graves, pois

corremos o risco de ter aprovada uma reforma da Previdência que prejudica a todos os trabalhadores, mas que impacta de forma mais cruel justamente a vida das mulheres, além das ameaças de privatizações de empresas e bancos públicos, fundamentais para o desenvolvimento do país, e do avanço do conservadorismo misógino que se manifesta inclusive nas falas do atual presidente da república.

Texto: Bianca Garbelini, diretora do SindBancários e funcionária do Banco do Brasil



**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES!
PELA AUTONOMIA DE Nossos CORPOS!
VIVAS NÓS QUEREMOS!**

Reforma da Previdência

As mulheres perdem ainda mais

Há quem diga ser coisa de feminista reclamar que as mulheres serão as mais atingidas pela PEC 06/19, a proposta de reforma da previdência apresentada pelo governo Bolsonaro em fevereiro. É claro que não há nenhuma cláusula na Proposta de Emenda Constitucional que diga "nosso objetivo é fazer as mulheres serem as mais prejudicadas". Temos que pensar na vida prática e nas exigências que as mulheres são submetidas no mercado de trabalho.

As mulheres costumam exercer mais de duas atividades laborais: no trabalho, em casa e com o cuidado dos familiares doentes. E, segundo o que o IBGE divulgou na sexta, 8 de março, as mulheres recebem 20,5% menos em termos de renda do que os homens na mesma função. A partir daí, podemos imaginar que essa jornada tripla ou quádrupla das mulheres impõe riscos maiores dentro do ambiente de trabalho.



Painéis no Glênio Peres provaram que mulheres vão perder mais com reforma da Previdência

A mulher perde mais emprego do que o homem. É mais suscetível a abrir mão da carreira para cuidar do(s) filho(s).

Precisa também investir mais em roupas. E gasta também em maquiagem, afinal a pressão por metas em bancos costuma forçar a mulher a sensualizar a sua imagem.

O resultado é que os 40 anos necessários para se aposentar com aposentadoria integral podem virar 45 e até 50. E se não conseguir cumprir essa sina de trabalhar tanto, vai receber salário de miséria.

A Previdência é nossa. Ninguém, tira da roça.

Contra a reforma da Previdência, somos resistência.

Gritos das mulheres no 8M durante painéis no Largo Glênio Peres, em Porto Alegre.

EXPEDIENTE

O Bancário
Jornal do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região (SindBancários) - filiado à CUT e à Fetrati/RS.
Presidente: Everton Gimenes.
Diretor de Comunicação: Gilnei da Silva Nunes.
Jornalista Responsável: Clóvis Victória (MTb 13.829)
Textos: Clóvis Victória | Henrique Lammel (MTb 16.191)
Projeto gráfico, diagramação e design: Gerson Schneider
Ilustração: Augusto F. Bier
Impressão: Grupo Editorial Sinos
Tiragem: 10 mil exemplares.
Casa dos Bancários - Rua General Câmara, 424
CEP 90010-230 | Porto Alegre | RS | Tel: (51) 3433.1200
redacao@sindbancarios.org.br | twitter.com/@sindbancarios
www.sindbancarios.org.br | Insta: sindbancariospoa
www.facebook.com/SindBancarios.PoA

BIER



Justiça

Marielle sempre viverá



A vereadora Marielle, morta há um ano, é símbolo das lutas das mulheres em defesa da democracia

Sob a lona que abrigou os painéis de debates do 8 de Março em Porto Alegre, o Largo Glênio Peres assistiu a uma homenagem permanente a uma dileta lutadora em defesa dos direitos das mulheres. Na Marcha das Mulheres ao final da tarde e sob chuva, também se decretou um símbolo. A vereadora Marielle Franco, morta por milicianos no Rio de Janeiro, junto com o seu motorista Anderson Gomes, teve seu nome gravado no coração da luta das mulheres. No mosaico sob a lona, figuravam a imagem e a placa com nome de rua. A rua é da luta das mulheres. A rua é Marielle Franco. Seus algozes foram presos dois dias antes de sua morte completar um ano. Dia 14 de março, a morte de Marielle e Anderson chegou a um ano. Sabemos quem a matou com 13 tiros de fuzil. Queremos saber quem mandou matá-la. *Marielle sempre viverá!*

Violência e saúde no mundo

> Segundo a ONU, a cada 13 minutos, uma mulher é agredida no mundo. E a cada nove minutos, ocorre um estupro.

> Segundo a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do RS, de 2017 para 2018, o número de feminicídios no Rio Grande do Sul cresceu 41%. Passou de 83 para 117.

> Segundo a ONU, sete em cada 10 mulheres (70%) já sofreram algum tipo de violência física ou moral em todo o mundo.

> O Brasil é o 5º país que mais mata mulheres.

> 78% mais feminicídios ocorreram em dezembro de 2018.

> Há 200 milhões de mulheres em todo o mundo sem acesso a contraceptivos.

> 98% dos 25 milhões de abortos inseguros que são realizados por ano no mundo ocorrem em países em desenvolvimento.

> No Brasil, ocorrem, em média, 500 mil estupros por ano.

> Apenas 2 mil abortos legais são realizados das 25 mil gravidezes por estupro que ocorrem no Brasil em média a cada ano. Lembrando que aborto em caso de estupro é um direito.

> Uma em cada cinco mulheres (20%), em média, já fez aborto no Brasil.

Homens, se liguem!

Deixe ela dizer o que pensa

É muito comum no ambiente de trabalho o homem interromper a mulher enquanto ela fala. Mais do que grosseria, este comportamento expressa a ideia machista de que o homem estaria mais habilitado a expressar suas ideias do que a mulher, mesmo quando ela conhece o assunto melhor do que ele.

As ideias são delas

Outra situação típica do ambiente de trabalho acontece quando um homem apresenta uma ideia já exposta por uma mulher. Neste tipo de situação, a ideia colocada pela mulher é ignorada e, após ser dita pelo homem, ele recebe os méritos.

Os méritos são delas

Quando um homem lhe explica algo detalhadamente como se você não fosse capaz de compreender ou quando ele se utiliza deste comportamento para convencê-la de



que você está errada, quando na verdade está certa, ou, ainda, quando tenta sobressair-se em uma discussão, mesmo que você conheça o assunto melhor do que ele.

Respeite a sensibilidade dela
É uma forma de manipulação psicológica em que se questiona o comportamento e as falas da

mulher, tratando-a como "louca", "sensível demais", "exagerada". Ao ver suas afirmações e atitudes postas em xeque, a própria vítima passa a questionar a sua conduta, entrando em um ciclo de opressão. É importante observar que, se viessem de um homem, tais comportamentos dificilmente seriam questionados.



Em 2018, foram mais de 92 mil ligações para a Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - o **Disque 180**. Esse é o número que a Defensoria Pública recomenda.



A cada 13 minutos, uma mulher é agredida no mundo, segundo dados da ONU

Menos chefas nos bancos*

- > No Santander, elas ocupam 7,3%;
- > No Itaú, são 14,2%;
- > No Brnrisul, ocupam 11% dos cargos;
- > No Bradesco, apenas 5% são mulheres;
- > No Banco do Brasil, são 11%;
- > Na Caixa, apenas 10% dos cargos da executiva são ocupados por mulheres.

*Percentual de mulheres nas diretorias executivas



Igualdade daqui 66 anos?

A Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2017 demonstrou que a desigualdade de salários entre homens e mulheres diminuiu em 1,7% no período. Neste ritmo, a equiparação só acontecerá em 2085, daqui 66 anos. O levantamento das informações salariais do setor bancários pela Rais 2017 apresenta diferença na remuneração entre homens e mulheres. Em 2012 essa diferença era de 24%. Em 2017 caiu para 22,3%.



Fetrafi-RS

Assembleia escolhe delegados(as) ao 13º Congresso

Os bancários de Porto Alegre e Região escolheram, no dia 28 de março, os delegados e suplentes para o 13º Congresso Estadual da Fetrafi-RS, que ocorre nos dias 13 e 14 de abril. Interessados podem inscrever suas chapas até o início

da assembleia, na secretaria do Sindicato.

Apenas sócios do SindBancários até 30 de novembro de 2018 podem participar.

Devem ser respeitados critérios de proporcionalidade e à cota mínima de um dos gêneros.

Assembleia ao 13º Congresso da Fetrafi-RS

Quinta-feira, 28/3 | 15h30 | Clube do Comércio
(Rua dos Andradas, 1.085 | Centro Histórico de Porto Alegre)



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 92.831.650/0001-05, registro sindical nº 17886797-7, por sua diretoria, no uso de suas atribuições estatutárias e em consonância com as normas gerais para participação no 13º Congresso Estadual da Fetrafi-RS, convoca todos os associados, para assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 28 de março de 2019, quinta-feira, às 15h30, em primeira convocação, com a presença mínima estatutária, e às 16h, em segunda e última convocação, com a presença de associados(as) nos termos estatutários, no Clube do Comércio, situado à rua dos Andradas, 1.085, Centro, Porto Alegre, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Eleger Delegados/as e Suplentes ao Congresso, desde que respeitadas as disposições do artigo 18 do Estatuto da FETRAFI/RS, obedecendo aos critérios de proporcionalidade e o respeito à cota mínima de 30% de um dos gêneros;
- Discussão dos critérios de participação, papel e compromisso e diretrizes da Direção da Fetrafi/RS;
- Referendar cipeiros, delegados sindicais e representantes funcionais que poderão participar do Congresso, na condição de observadores, que não deverá ultrapassar a 10% da delegação a que o Sindicato tenha direito.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- A ELEIÇÃO DOS(AS) DELEGADO(A)S DAR-SE-Á ATRAVÉS DA INSCRIÇÃO DE CHAPAS NA SECRETARIA DO SINDBANCÁRIOS, NA RUA GENERAL CÂMARA, 424, CENTRO, PORTO ALEGRE, A PARTIR DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL ATÉ O INÍCIO DA ASSEMBLEIA, CUJOS NÚMEROS NA CÉDULA DE VOTAÇÃO OBEDECERÃO À RESPECTIVA ORDEM DE PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO DA CHAPA.
- OS SÓCIOS APTOS A VOTAR NA ASSEMBLEIA SÃO OS QUE CONSTAM NAS LISTAGENS DE ASSOCIADOS DO SINDICATO NA DATA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018, DATA DA VERIFICAÇÃO DA BASE PARA FIXAÇÃO DO NÚMERO DE DELEGADOS PARA O SINDICATO CONFORME ESTABELECIDO NAS NORMAS GERAIS PARA PARTICIPAÇÃO NO 13º CONGRESSO DA FETRAFI/RS APROVADA EM REUNIÃO DO SISTEMA DIRETIVO DA FETRAFI/RS REALIZADO EM 12/12/2018.
- A VOTAÇÃO PARA ESCOLHA DOS(AS) DELEGADO(A)S DEVERÁ OCORRER ENTRE 16H E 20H.

Porto Alegre, 15 de março de 2019.
A Diretoria

Delegados(as) sindicais

Tempo de eleger representantes

As inscrições à eleição dos(as) delegados(as) sindicais se encerraram em 12 de março passado e abriram o processo eleitoral em si. As urnas para coleta de votos nos locais de trabalho em que houve candidato(s) começam a circular na segunda-feira, 18/3. Os votos serão colhidos até 22 de março. O mandato vai até 1º de abril de 2020.

Saiba mais

Eleições: De 18/03/2019 a 22/03/2019 nas respectivas unidades,

des, agência(s)/departamento(s)
Posse: Abril de 2019

Eleição Suplementar

Inscrições:
De 02/04/2019 até 09/04/2019

Eleições:
De 15/04/2019 a 18/04/2019 nas respectivas unidades, agência(s)/departamento(s)

Posse: Primeiro encontro de Delegados Sindicais em maio de 2019.



Carnaval

Alegria, animação e resistência

O bloco do Areal da Baronesa do Futuro, que também é quilombo e projeto social, com uma oficina de percussão para crianças de 5 a 17 anos, homenageou os bancários este ano.

O "arrastão" do bloco foi no sábado, dia 9, pelas ruas da CB.

Nem a chuva que caiu em Porto Alegre foi capaz de espantar o povo, que cantou a história de resistência da categoria.

CINE BANCÁRIOS

Programação CineBancários de 14 a 20 de março de 2019.

PASTOR CLAUDIO

Brasil, documentário, 2017, 76 min.
Direção, roteiro e produção-executiva: Beth Formaggini

Conversa entre o Bispo evangélico Cláudio Guerra, ex-chefe da polícia civil que assassinou e incinerou militantes que se opunham à Ditadura Militar brasileira e Eduardo Passos, psicólogo militante dos direitos humanos.

ELEIÇÕES

Brasil, documentário, 2018, 100 min.
Direção: Alice Riff

É época de eleições para o grêmio estudantil. Secundaristas se organizam para a corrida eleitoral. Quatro grupos de estudantes, com opiniões e visões de mundo diferentes, criam propostas, debatem estratégias de campanha e lutam por melhorias na escola.

O ÚLTIMO TRAGO

Brasil, drama, 2016, 93 min.
Direção: Luiz Pretti, Pedro Diógenes e Ricardo Pretti

Uma mulher resgatada à beira da estrada incorpora o espírito de uma guerreira indígena desencadeando uma série de eventos que atravessam os tempos e os espaços. Do sertão nordestino ao litoral. São séculos de lutas de dominação e resistência.

Horários de 14 a 20 de março*

15h: O último trago

17h: Eleições

19h: Pastor Claudio

* De terças a domingos.

NOTAS

Caixa

Em Porto Alegre, o Dia Nacional de Luta foi antecipado para quinta, dia 14. O ato, que convidou os empregados a vestirem preto, foi realizado em frente ao Edifício Querência no Centro Histórico de Porto Alegre. Os bancários protestaram contra a venda das áreas mais lucrativas do banco e as manobras que maquiavam o lucro. Defenderam o papel social da Caixa, mais reconhecimento ao trabalho, mais empregados e o fim do assédio moral.

Itaú

Diretores do SindBancários se reuniram com a gerente de Saúde, Segurança do Trabalho e Bem Estar do Itaú, Ana Claudia Akemi Izumida Nunes, para pedir esclarecimentos sobre o Programa de Avaliação Clínica Complementar (ACC) e a Sala Ocupacional. Entre os bancos privados, os funcionários do Itaú são os que mais procuram atendimento em saúde mental. O Sindicato quer se certificar de que esse programa não seja apenas um novo mecanismo para dificultar o afastamento de pessoas adoecidas.

Banrisul

O SindBancários ajuizou ação pedindo para que seja determinada a manutenção das homologações das rescisões contratuais dos funcionários empregados pelo Banrisul antes da Reforma Trabalhista na sede do Sindicato. Já há processos contra o Santander, BB, Agiplan e Itaú, bancos que descumpriram a legislação. Para o Itaú, a 2ª Vara do Trabalho já reconheceu o pedido do SindBancários.

Banco do Brasil

Depois de rejeitar a proposta da direção do BB para a Cassi no dia 27 de fevereiro, por ser praticamente a mesma já rejeitada em 2018, os Sindicatos retomaram as negociações no dia 8 de março. Entre os principais pontos, os bancários pediram que seja mantida a proporcionalidade de 60/40 na contribuição e seja feito um estudo mais profundo sobre o custeio dos planos. Também cobraram detalhes para reabertura do Plano Associados para novos funcionários e incorporados e a alternância de presidência no Conselho Deliberativo.

Bradesco

Sindicatos se reuniram com o banco para terem mais informações sobre o programa próprio de lucros e resultados, que o Bradesco deve implementar em 2019. Só vale para a área comercial. A PLR própria é reivindicação histórica dos bancários. Entretanto, está sendo implementada de forma unilateral.